

Relatório simples de justificativas para escolha do design do código

- Classes Modelo e objetos

As classes modelo foram baseadas nos nomes das tabelas fornecidas pelo e-mail (Ingrediente, Lanche e Promoção) e uma classe extra para representar o Menu, caso no futuro deseje-se representar diferentes menus incluindo ou retirando lanches.

Para os nomes das classes, foram escolhidos Ingredient, Sandwich ao invés de Hamburger para não confundir com o ingrediente, Discount ao invés de Promotion para não confundir com o sentido de promover.

Como a aplicação de várias promoções se sobrepõem, foi decidido separar o preço integral (price) do preço após a aplicação dos descontos (discountPrice), além de poder retornar ao preço inicial, auxilia a comparação na hora dos testes unitários.

Um objeto sandwich possui uma lista de ingredient. Essa abordagem parece mais interessante em comparação à guardar 'ingrediente X quantidade' pois cada ingrediente pode ser manipulado independentemente de seus semelhantes.

Um objeto de promoção verifica se o sanduíche atende às regras estipuladas e aplica seu desconto ao sanduíche. Essas regras são estipuladas em uma lista de ingredientes incluídos e suas quantidades mínimas e numa lista de ingredientes excluídos. Caso atenda às regras e o método do desconto seja PERCENT, ele é aplicado a todos os ingredientes. Caso seja LEAP, ele será aplicado aos ingredientes a cada leap. Por exemplo, se o leap for 3, o método "pula" dois ingredientes e se aplica no próximo. No caso das regras pedidas, a cada 3 o terceiro sai de graça, aplica-se um desconto de 100%.

Os campos mais importantes podem ser alterados via banco de dados, além de se poder adicionar ingredientes e lanches novos.

- Estrutura de integração contínua e testes automatizados

Decidiu-se utilizar 3 branches: dev, test e prod. A configuração do Jenkinsfile compila e executa os testes automatizados de dev e test. A branch de prod empacota, gera a imagem e executa/atualiza essa imagem dentro de um container docker automaticamente. A ideia seria ter um fluxo de merge dev=>test=>prod, e evitar fluxo contrário, podendo criar outras branches de hotfix e bugfix no futuro para isso. Em dev executam-se os testes unitários e utiliza-se banco em memória. Em test executam-se os testes unitários, de integração, de carga e outros que se achar necessário, em cima de um banco clonado de produção.

- Melhorias

Aplicar o padrão PRG (post-redirect-get) para não executar o post novamente em um refresh da página.

